



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ REITORIA
REITORIA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS HUMANAS
SEÇÃO DE ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

**MANUAL DE PROCEDIMENTOS DOS NÚCLEOS DE ACESSIBILIDADE DO SISTEMA
DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

**FORTALEZA - CEARÁ
2022**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC) - SISTEMA DE BIBLIOTECAS

Endereço: Rua José Aurélio Câmara, s/n, Pici, CEP 60440-970 –

Fortaleza-CE. Fone: (85) 3366-9507 / 3366-9508/ 3366-9513

WhatsApp: (85) 3366-9507

E-mail: bu@ufc.br

Homepage: biblioteca.ufc.br

REITOR

José Cândido Lustosa Bittencourt de Albuquerque

VICE-REITOR

Glauco Lobo Filho

DIRETOR DO SISTEMA DE BIBLIOTECA DA UFC

Felipe Ferreira da Silva

DIRETOR DA BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS HUMANAS

Francisco Edvander Pires Santos

AUTORIA

Clemilda dos Santos Sousa (Chefe da Seção de Atendimento a Pessoas com Deficiência - SAPD)

Geovanice Maria Anselmo da Silva (Bibliotecária - SAPD)

Giordana Nascimento de Freitas e Silva (Bibliotecária - SAPD)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

SEÇÃO DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**Esta publicação está licenciada com Licença Creative Commons na modalidade
“Atribuição - Não comercial - Sem derivações” / CC BY-NC-ND.**



ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE

1 CADASTRO NO PERGAMUM

Para cadastrar o usuário com deficiência no Sistema Pergamum é necessário seguir os seguintes procedimentos:

- a) Solicitar à Divisão de Tecnologia da Informação **permissão** para que o bibliotecário ou outro servidor designado, possa assinalar o tipo de restrição de acesso no campo “nível de autorização”, escolhendo a opção “acessibilidade” durante o cadastro do usuário;

Figura 1 - Cadastro do usuário: campo “nível de autorização”

Código do acervo: 173485 Consulta Gravar Atualizar acervo Limpar Mais

Descrição Vínculos Unidade de informação Link

» Informações iniciais

Tipo de obra: 1 - Biblioteca -> 19 - Capítulo de livro eletrôn Líder: am #a

Situação do acervo: Normal Gerar DSI

Tabela	Classificação
1 - CDD	
1 - CDD	370.15 - PSICOLOGIA EDUCAC

Títulos Indexados

Acervos indexados: 95562 - Psicologia da aprendizagem

Nível de autorização: --- 1 item selecionado ---

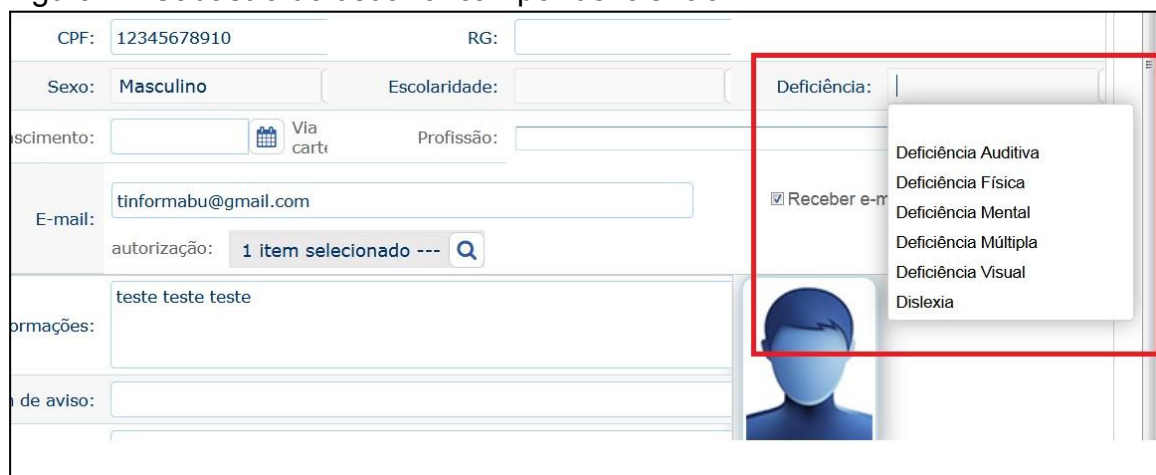
- ☐ Nome
- ☐ Bibliotecário
- ☒ Acessibilidade

OK

Fonte: DTI (2018).

- b) Nesse processo, outra informação relevante que deverá ser informada é a condição de deficiência do usuário.

Figura 2 - Cadastro do usuário: campo “deficiência”



The image shows a web form for user registration. The form includes fields for CPF (12345678910), RG, Sexo (Masculino), Escolaridade, Profissão, E-mail (tinformabu@gmail.com), and a checkbox for 'Receber e-mail'. A dropdown menu for 'Deficiência' is open, showing options: Deficiência Auditiva, Deficiência Física, Deficiência Mental, Deficiência Múltipla, Deficiência Visual, and Dislexia. The dropdown is highlighted with a red box. Below the dropdown is a blue silhouette of a person's head. The form also has a 'Via cartão' button and a '1 item selecionado' indicator.

Fonte: DTI (2018).

Essas informações são relevantes, pois garantem a restrição do acesso às obras adaptadas somente para pessoas com deficiência, bem como possibilita a geração de relatórios para fins de fiscalização junto ao Ministério da Educação.

2 SERVIÇO DE EDIÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS (LIVROS E ARTIGOS CIENTÍFICOS) EM FORMATO ACESSÍVEL

Para que seja possível disponibilizar a contento o serviço de “Edição e digitalização de textos acadêmicos (livros e artigos científicos) em formato acessível” inicialmente é preciso que ocorra o acolhimento do usuário com deficiência e, por conseguinte, a identificação do modo como o usuário com deficiência têm acesso à informação. Ou seja, como têm sido sua trajetória na condução de suas leituras e pesquisas e, sobretudo, se possuem habilidades no uso de tecnologias assistivas relacionadas com os programas leitores de tela (NVDA, ORCA, DOSVOX) ou os aplicativos de leitura.

O recebimento da demanda deve ocorrer via formulário (prioritariamente) e, no caso de exceções, por e-mail e/ou contato telefônico. O formulário é apresentado para duas modalidades de público: [Servidores docentes e estudantes](#) e [Servidores Técnico-administrativos](#).

Após o recebimento da demanda, deve ser realizado o **diagnóstico da solicitação**, a fim de que seja possível identificar quais dos procedimentos abaixo deverá ser feito para adaptação do material, conforme a necessidade do usuário:

a) [conversão de PDF imagem para PDF/A por meio do programa ABBYY](#); b) [digitalização e conversão de PDF imagem para PDF/A por meio do programa ABBYY](#); c) caso o material necessite de maior intervenção - [digitalização, edição e conversão de PDF imagem para PDF/A por meio do programa ABBYY](#); d) caso o material necessite de maior intervenção - digitalização, edição e conversão para MP3, consultar o [tutorial](#) com as orientações; e) ampliação de material e impressão em A3 ou A4 (consultar procedimento, conforme impressora utilizada pelo núcleo).

Ressaltamos que, em alguns casos, no processo de edição, as imagens deverão ser descritas. Com efeito, indicamos o [Guia para audiodescrição de imagens](#). Logo, a depender da demanda do usuário, será desenvolvido um dos procedimentos citados acima pela equipe técnica (servidores ou bolsistas capacitados sob a supervisão do bibliotecário).

O documento adaptado que passou por maiores intervenções, como é o caso descrito nos processos das alíneas “c” e “d”, deverão ser revisados e, assim como os demais, enviados para o usuário e inseridos na pasta do núcleo compartilhada com o mesmo via drive institucional a partir do e-mail “buacervo@ufc.br”.

No atendimento das demandas ocasionalmente é necessário dialogar com as coordenações dos cursos dos usuários atendidos, a fim de que seja possível compreender melhor a demanda enviada ou mesmo localizar a bibliografia das disciplinas onde há alunos matriculados com deficiência. Nesse caso, os núcleos contam com o apoio da [Secretaria de Acessibilidade UFC Inclui](#) por meio da Divisão de Apoio Pedagógico e Formação para acessibilidade.

Destacamos que os documentos produzidos em formato acessível são de uso exclusivo para pessoas com deficiência visual, ou comprometimento motor que impossibilite a leitura de obras impressas, conforme regulamentado pela seguinte legislação: [Lei de Inclusão Brasileira nº 13.146](#), de 06 de julho de 2015; [Lei dos Direitos Autorais nº 9.610](#), de 19 de fevereiro de 1998 e o [Tratado de Marraqueche](#).

A seguir, apresentamos de forma mais pormenorizada as diretrizes para o procedimento de digitalização e edição das obras: [Diretrizes para Produção de Materiais Bibliográficos Acessíveis para Pessoas com Deficiência Visual](#) e o respectivo [template](#).

3 SERVIÇO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE LITERATURA ACADÊMICA PARA USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

O serviço de levantamento bibliográfico pode ser solicitado mediante o preenchimento de formulário específico para tal destinado aos [Servidores docentes e discentes](#), bem como para os [Servidores técnico-administrativos](#). Para isso é necessário, entre outros dados, que seja informada uma breve descrição da pesquisa que pretende desenvolver e as palavras-chaves. Ao realizar o levantamento, os materiais enviados devem estar em formato acessível, segundo as singularidades de uso da informação do usuário.

4 ORIENTAÇÃO À PESQUISA

A orientação à pesquisa visa estimular que os usuários com deficiência tenham autonomia no desenvolvimento de suas pesquisas por meio da aplicação dos recursos e tecnologias assistivas no uso de fontes e sistemas de informação. Para solicitar este serviço, é necessário que a demanda seja enviada para o e-mail do núcleo. Indicamos a consulta dos catálogos de [obras](#) e [bases de dados acessíveis](#) para condução otimizada desse serviço. Ademais, destacamos ainda os tutoriais acessíveis para uso do [Gerenciador de referências More](#) e do [Google acadêmico](#), bem como [Recursos e aplicativos que podem auxiliar no processo de leitura](#).

5 MATERIAIS DE APOIO

Segue abaixo fundamentação legal que ampara o atendimento a pessoas com deficiência, além dos documentos legais apontados anteriormente:

Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 - Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004 - Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Declaração de Salamanca - É uma resolução das Nações Unidas que trata dos princípios, política e prática em educação especial.

Além disso, destacamos abaixo dicas de leitura (livros, capítulos e artigos) que tratam de temáticas voltadas para acessibilidade informacional:

BÖCK, Geisa Letícia Kempfer *et al.* **Guia para práticas anticapacitistas na Universidade**. São Paulo: UNESP, 2022. Disponível em: <https://educadiversidade.unesp.br/guia-para-praticas-anticapacitistas-na-universidade/>. Acesso em: 04 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Nota técnica nº 21 / MEC / SECADI /DPEE**: orientações para descrição de imagem na geração de material digital acessível – Mecdaisy. Brasília: DPEE; SACADI; MEC, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10538-nota-tecnica-21-mecdaisy-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 04 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/Gabinete da Ministra. Dispõe sobre o processo administrativo de reconhecimento de entidades autorizadas para a realização do intercâmbio transfronteiriço e a importação de exemplares em formatos acessíveis e de fiscalização de suas atividades, nos termos do Decreto nº 10.882, de 3 de dezembro de 2021. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 37, p.75, 22 fev. 2002. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-505-de-21-de-fevereiro-de-2022-381733820>. Acesso em: 18 jul. 2022.

COATES, Jessica *et al.* **Caminhando**: implementação do Tratado de Marraqueche para pessoas cegas, com deficiência visual ou com outras dificuldades para ter acesso ao texto impresso, um guia prático para bibliotecários. Toronto: IFLA; São Paulo: FEBAB, 2020. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4608>. Acesso em: 04 mar. 2022.

MELO, Francisco Ricardo Lins V.; GUERRA, Érica Simony F. M; FURTADO, Margareth Maciel F. D. (Org.). **Educação Superior, inclusão e acessibilidade**. Campos dos Goytacazes, RJ: Encontrografia, 2021.

Disponível em:

<https://www.acessibilidade.unesp.br/#!/noticia/90/nota-livro-educacao-superior-inclusao-e-acessibilidade>. Acesso em: 04 mar. 2022.

MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de; FURTADO, Margareth Maciel Figueiredo Dias; MALHEIROS, Tania Milca de Carvalho; SOUSA, Clemilda dos Santos. Rede Brasileira de Estudos e Conteúdos Adaptados (REBECA): desafios e perspectivas na colaboração do acesso à informação às pessoas com deficiência visual no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 15, n. 1, p. 254-265, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/42463/33459>. Acesso em: 18 jul. 2022.

MOTTA, L. M. V. ; ROMEU FILHO, P. (Org.) **Audiodescrição: transformando imagens em palavras**. São Paulo: Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010. Disponível em: <http://www.vercompalavras.com.br/livro>. Acesso em: 04 mar. 2022.

SALTON, Bruna Poletto; AGNOL, Anderson Dall; TURCATTI, Alissa. **Manual de acessibilidade em documentos digitais**. Bento Gonçalves: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em:

<https://cta.ifrs.edu.br/livro-manual-de-acessibilidade-em-documentos-digitais/>. Acesso em: 04 mar. 2022.

SOUSA, Clemilda dos Santos; ALVES, Soraya Ferreira. A audiodescrição como recurso de acesso à informação na produção de acervo para pessoas com deficiência visual. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 28., 2019, Vitória. **Anais eletrônicos** [...]. [São Paulo]: FEBAB, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/49138>. Acesso em: 04 mar. 2022.

SOUSA, Clemilda dos Santos; MALHEIROS, Tania Milca de Carvalho FURTADO, Margareth Maciel Figueiredo Dias. Redes colaborativas de bibliotecas produtoras de materiais acessíveis no Brasil e nos Estados Unidos: revisão de literatura. *In*: MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de; GUERRA, Érica Simony F. M.; FURTADO, Margareth Maciel (Org.). **Educação superior, inclusão e acessibilidade: reflexões contemporâneas**. Campos dos Goytacazes (RJ): Encontrografia, 2021. p. 238-253. Disponível em: https://arquivos.info.ufrn.br/arquivos/202122506152b9102530483b875abfaa3e/Ebook_-_Educao_Superior_Incluso_e_Acessibilidade_Reflexes_Contemporaneas.pdf. Acesso em: 18 jul. 2022.

SOUSA, C. S.; RABELO, J. S. Biblioteca inclusiva: construindo pontes entre o visível e o invisível. In: LEITÃO, V. M.; VIANA, T. V. (Org.) UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA. **Acessibilidade na UFC**: tessituras possíveis. Fortaleza, CE: Edições UFC, 2014. p. 59-74. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/13365>. Acesso em: 04 mar. 2022.

SOUSA, Clemilda dos Santos; SILVA, Giordana Nascimento de Freitas e; SOARES, Francisco Jonatan; MAIA, Ana Elizabeth Albuquerque; FARIAS, Alanna Larisse Saraiva de. Acessibilidade informacional no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará: relato de criação e implantação da Seção de Atendimento à Pessoa com Deficiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 28., 2019, Vitória. **Anais eletrônicos** [...]. [São Paulo]: FEBAB, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/49137>. Acesso em: 04 mar. 2022.

Indicamos ainda os seguintes vídeos: [Conhecendo a SAPD](#), [Solicitação da demanda](#), [Equipe e atribuições da SAPD](#), [Navegando pelo site da SAPD](#).

6 SUGESTÃO DE GERENCIAMENTO INTERNO DA EQUIPE

No processo de adaptação de materiais para formatos acessíveis (PDF/A, MP3, ampliado) é preciso que haja pessoas responsáveis pela edição mediante uso dos programas ABBYY e ou Balabolka (responsável pela geração de documentos em MP3), bem como outras incumbidas da revisão do material adaptado.

Nessa perspectiva, idealmente sugerimos que a equipe técnica seja composta por assistentes em administração com o apoio de bolsistas, ambos sob a coordenação de um bibliotecário. Caso não seja possível, tendo em vista a realidade do quadro de pessoal das bibliotecas/núcleos, as ações de “edição” e “revisão” devem ser distribuídas entre os servidores disponíveis para o trabalho nas unidades. Para melhor compreensão dos processos que envolvem a produção de acervos acessíveis, sugerimos a verificação dos fluxogramas expostos no Apêndice B.

Aliado ao conhecimento dos procedimentos técnicos é necessário que haja a identificação dos seguintes dados básicos do usuário: curso/ano de ingresso, telefone, e-mail, condição de deficiência, tipo de material solicitado, tecnologias utilizadas para leitura, entre outros, que possam ser verificados durante o processo de acolhimento do usuário. Lembrando que o usuário com deficiência deve realizar também seu cadastro no Pergamum.

**APÊNDICE A - TERMO DE COMPROMISSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
PARA ACESSO AO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO DIGITALIZADO E/OU EDITADO
PELO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFC**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
REITORIA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA**

SEÇÃO DE ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**Termo de compromisso da pessoa com deficiência para acesso ao material
bibliográfico digitalizado e/ou editado pelo Sistema de Bibliotecas da UFC**

Eu,nacionalidade /
naturalidade, portador da Identidade
nº....., CPF....., residente à
.....,
matrícula....., na condição de pessoa com
deficiência....., solicito acesso ao material
bibliográfico digitalizado e/ou editado pelo Sistema de Bibliotecas da UFC.
Comprometo-me a respeitar as normas de acesso ao acervo conforme
regulamentado pela Lei de Direitos Autorais nº 9.610 cap. IV na sua alínea d, “de
obras literárias, artísticas ou científicas, para uso exclusivo de deficientes visuais,
sempre que a reprodução, sem fins comerciais, seja feita mediante o sistema Braille
ou outro procedimento em qualquer suporte para esses destinatários”. Como
também especifica a Lei de Inclusão Brasileira nº 13.146 de 06 de julho de 2015, e o
Tratado de Marraqueche, promulgado por meio do Decreto nº 9.522/2018, e as
normas estabelecidas pelo Sistema de Bibliotecas da UFC.
Estou ciente das minhas responsabilidades e assumo a veracidade das
informações por mim declaradas. Em anexo, apresento atestado médico.

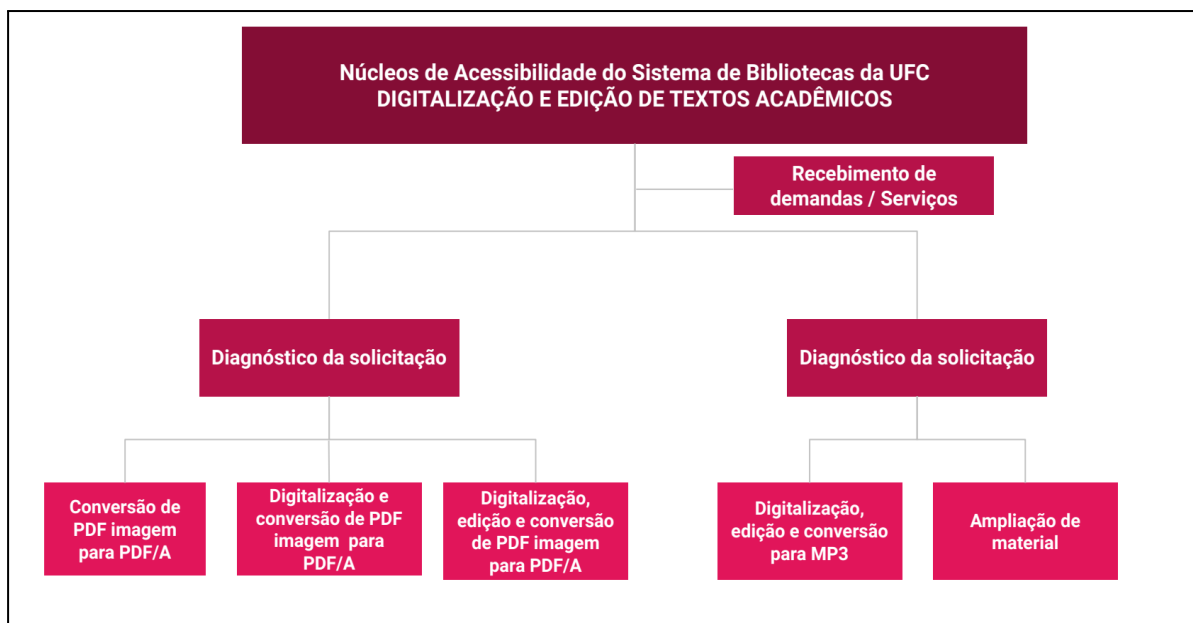
Fortaleza, ____ de _____ de 20 ____ .

Assinatura do(a) usuário(a)

Servidor(a) responsável pelo atendimento

APÊNDICE B - FLUXOGRAMAS DOS PROCESSOS DE DIGITALIZAÇÃO E EDIÇÃO DE MATERIAIS

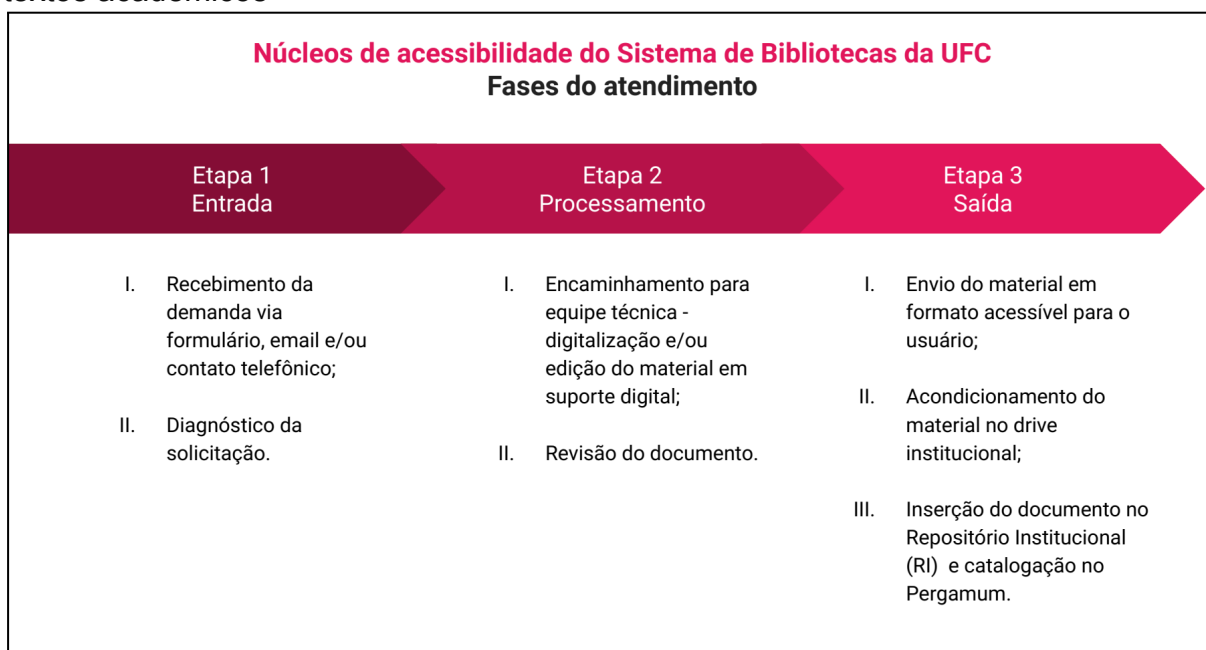
Figura 3 - Diagnóstico de solicitação do serviço de Digitalização e edição de textos acadêmicos



Fonte: SAPD (2021).

Descrição da imagem: No topo no fluxo lê-se: Núcleos de acessibilidade do sistema de bibliotecas da UFC- digitalização de textos acadêmicos. Ligado a este, apresenta-se o eixo de recebimento de serviços que divide de acordo com o diagnóstico da solicitação, sendo eles: Necessidade de conversão de PDF imagem para PDF acessível. Digitalização e conversão de PDF imagem para PDF acessível. Digitalização edição e conversão de PDF imagem para PDF acessível. Digitalização, edição e conversão para MP3. Ampliação do material.

Figura 4 - Fases do atendimento ao usuário do serviço de Digitalização e edição de textos acadêmicos



Fonte: SAPD (2021).

Descrição da imagem: No topo da imagem lê-se: Núcleos de acessibilidade do sistema de bibliotecas da UFC - Fases de atendimento. Etapa 1 - Entrada: recebimento da demanda via formulário, e-mail ou contatos telefônicos. 2 Diagnóstico da Solicitação. Etapa 2 - processamento: 1 encaminhamento para equipe técnica - digitalização e/ou edição do material em suporte digital. 2 Revisão do documento. Etapa 3 - Saída: 1 Envio de material em Formato acessível para usuário. 2 Acondicionamento no drive institucional. 3 Inserção do documento no Repositório Institucional (RI) e catalogação no pergamum.

Figura 5 - Ações integrantes das fases de atendimento ao usuário



Fonte: SAPD (2021).

Descrição da imagem: No topo da imagem lê-se: Fase 1: Entrada - Ações: imento da demanda por email, whatsapp e formulário; Confirmação do recebimento junto ao usuário; Fase 2: Diagnóstico - Ações Diagnóstico do tipo de material; Atribuição de prazo; Pesquisa: rede Rebeca, acervo BU, bases de dados; Fase 3 - Distribuição - Ações: Equipe de digitalização; Equipe de revisão; Equipe de atualização do catálogo; Fase 4: Inserção no Repositório Institucional (RI) - Ações: Identificação da coleção pertinente; Preenchimento dos metadados; Publicação no RI; Fase 5: Catalogação no Pergamum - Ações: Identificação do tipo de obra; Representação descritiva e temática no Pergamum.